

Relatório de Análise dos Resultados das Oficinas

# Pontos de Atração e Referência

---

Arq. Vânia Klein

Maio de 2020



## ÍNDICE GERAL

<b>CAPÍTULO 1. Introdução</b> .....	2
<b>1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre</b> 2	
<b>1.1.1. Oficina Piloto</b> .....	2
<b>1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais</b> .....	3
<b>1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais</b> .....	4
<b>1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais</b> .....	6
<b>1.2. Estrutura deste Documento</b> .....	8
<b>CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas</b> .....	9
<b>2.1. Síntese</b> .....	9
<b>CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária</b> .....	11
<b>3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados</b> .....	11
<b>CAPÍTULO 4. Análise Informações – Pontos de Atração e Referência</b> .....	14
<b>4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 1</b> .....	14
<b>4.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração</b> .....	17
<b>4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência</b> .....	19
<b>4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Referência</b> .....	23
<b>4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência Função</b> .....	25
<b>Capítulo 5. Considerações Finais</b> .....	28
<b>5.1. Conclusões</b> .....	28
<b>5.2. Próximos passos</b> .....	28
<b>Equipe</b> .....	29



## CAPÍTULO 1. Introdução

### 1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano Diretor atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

No final do ano de 2019, entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas as primeiras oficinas participativas/colaborativas nas oito Regiões de Gestão do Planejamento<sup>1</sup>. Estas oficinas integram a primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular – **Leitura Comunitária** - através de Oficinas Temáticas Territoriais. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade da região das Ilhas, e atendendo a solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago.

#### 1.1.1. Oficina Piloto

Antes do início das oficinas colaborativas de cada RGP, realizou-se, em 24 de setembro de 2019, uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs. Os conselheiros foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas

---

<sup>1</sup> Porto Alegre foi dividida em oito Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs). Em cada uma delas foi criado um Fórum Regional de Planejamento, cujo coordenador (eleito) representa sua região no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). As oito Regiões de Gestão do Planejamento englobam as 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Cada uma delas é constituída por um conjunto de bairros com afinidades entre si. São elas: Região 01 (Centro); Região 2 (Humaitá/ Navegantes/ Ilhas e Noroeste); Região 03 (Norte e eixo Baltazar); Região 04 (Leste/ Nordeste); Região 05 (Glória/ Cruzeiro e Cristal); Região 06 (Centro-Sul e Sul); Região 07 (Lomba do Pinheiro/ Partenon) e Região 08 (Restinga/ Extremo-Sul).

([http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p\\_secao=127](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=127), acessado em 23 de março de 2020)



territoriais nas RGP's e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGP's.

### 1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais

As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

- **RGP 7** (Lomba/ Partenon) – dia 17/10/19, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro);
- **RGP 2** (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – dia 19/10/19, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá);
- **RGP 6** (Centro-Sul/ Sul) – dia 23/10/19, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (Rua Arroio Grande, 50 – Cavalhada);
- **RGP 5** (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – dia 24/10/19, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza – em frente à Escola Alberto Bins);
- **RGP 8** (Restinga/ Extremo-Sul) – dia 26/10/19, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (Estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga);
- **RGP 4** (Leste/ Nordeste) – dia 26/10/19, das 14h às 17h30, na CEJAK (Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus);
- **RGP 1** (Centro) – dia 31/10/19, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255 – Praia de Belas);
- **RGP 3** (Norte/ Eixo-Baltazar) – dia 31/10/19, das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Santa Rosa de Lima);
- **RGP 2** (Ilhas) – dia 09/11/19, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada).

### 1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais

Os temas discutidos nas oficinas foram elencados com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade<sup>2</sup> e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)<sup>3</sup> da Agenda 2030<sup>4</sup>.

Os temas discutidos (Figura 1) foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).



Figura 1 – Temas abordados nas Oficinas Territoriais Temáticas

Nas oficinas os participantes eram divididos em grupos e separados por mesas (Figura 2), sendo estas identificadas por números. Dois técnicos, integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS), participaram de cada mesa atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base (Figura 3) referente à sua região<sup>5</sup> (com os limites da Região de Gestão do Planejamento) e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema (Tabela 1). As anotações

<sup>2</sup> 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

<sup>3</sup> Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (Nações Unidas no Brasil, 2015).










<sup>4</sup> Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.

<sup>5</sup> Para a RGP 2 foram realizadas duas oficinas, conforme explicado anteriormente, uma no Continente e outra nas Ilhas, sendo produzido pela equipe técnica da CPU dois mapas contendo a área do Continente e outra com as Ilhas. Na RGP 8, devido ao seu tamanho, foram produzidos dois mapas para que se conseguisse demonstrar toda a RGP em escala adequada a visualização.





Tabela 1 – Cores utilizadas para as marcações nas Oficinas Temáticas Territoriais

	Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
	Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
	Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
	Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural
	Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
	Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
	Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais
	Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região
	Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região: <ul style="list-style-type: none"><li>• Qual a vocação da Região/Bairros?</li><li>• Quais as iniciativas empreendedoras na Região?</li></ul>

Como última tarefa, antes do intervalo, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras chave. Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, eram apresentados os encaminhamentos e a reunião era encerrada.

#### 1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais

Nesta primeira fase de colaboração da sociedade (Oficinas Temáticas Territoriais), registrou-se a presença de 439 participantes. A RGP que registrou o maior número de participantes foi a RGP 6, totalizando 110 participantes. A oficina com menor número de participantes, nesta fase, foi a RGP 4, com apenas 21 participantes. Na Figura 4 podemos verificar como foi a distribuição de participação das oficinas.

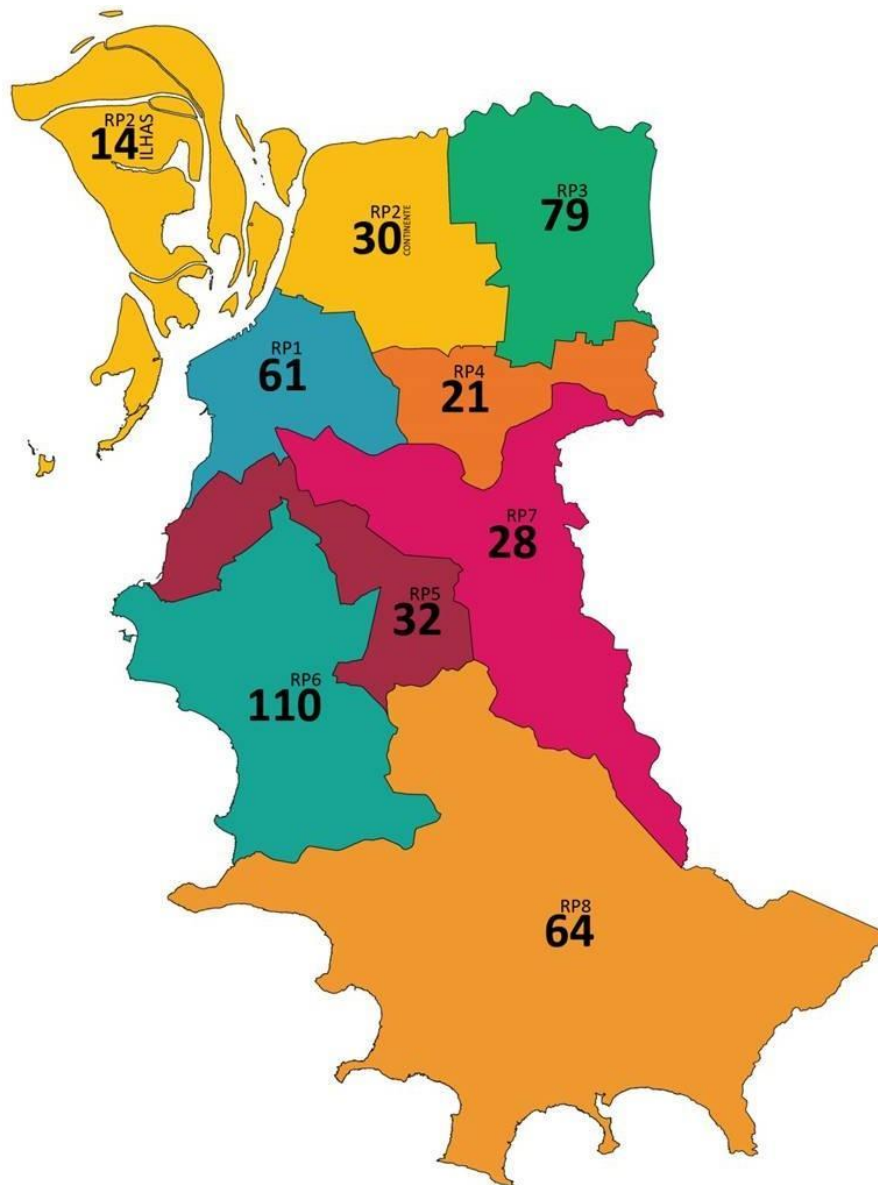


Figura 4 – Número de participantes por oficina (Fonte: Documentos técnicos produzidos pela Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável).





## 1.2. Estrutura deste Documento

Para registro da metodologia utilizada na sistematização das contribuições sociais registradas durante as Oficinas Temáticas Territoriais, o presente documento estrutura-se em cinco capítulos.

No Capítulo 1 apresenta-se a introdução ao tema deste relatório, em que se evidencia a importância da Leitura Comunitária no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e como esta participação se deu na primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular.

O Capítulo 2 explica como foi o registro das nove Oficinas Temáticas Territoriais decorridas nas Regiões de Gestão do Planejamento. Já a análise preliminar da leitura comunitária das oficinas e o processo de compilação de dados são apresentados, simplificada, no Capítulo 3.

O Capítulo 4 é dedicado à análise técnica das informações referentes ao tema Pontos de Atração Referência através da Leitura comunitária. Neste capítulo é apresentada a metodologia utilizada para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos. Aqui serão apresentados os mapas temáticos produzidos para facilitar a compreensão dos técnicos e membros da comunidade.

No Capítulo 5 serão apresentadas as considerações finais e descrição dos próximos passos.

## CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas

### 2.1. Síntese

Para cada Oficina Temática Territorial foi realizado um relatório (Figura 5). Como foram realizadas nove (9) oficinas, foram produzidos nove (9) relatórios, que estão disponíveis no site da Revisão do Plano Diretor (<https://prefeitura.poa.br/planodiretor/publicacoes/relatorios>).



Figura 5 - Captura de imagem da tela com a localização dos relatórios no site

Todos os relatórios possuem a mesma estrutura, eles estão divididos em 5 capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1, é feita uma introdução falando sobre o processo de **Revisão do PDDUA** e calendário das Oficinas.

O Capítulo 2 faz um breve relato de como decorreram as oficinas, pontuando qual oficina estava sendo realizada, descrição do local e horário, número de participantes e todo passo a passo de como foi o processo/dinâmica da oficina.

Dedicado ao conjunto de anexos, o Capítulo 3 apresenta os materiais de divulgação, textos em site e os convites das redes sociais. O conteúdo das apresentações de cada oficina também está neste capítulo, sendo disponibilizados, em formato de figura, todos os *slides*. Imagens das listas de presença e o modelo de questionário, entregue aos participantes, também estão presentes neste capítulo. Fotos das oficinas, imagens dos mapas de cada mesa e cópia das fichas de



anotações reforçam o conjunto de anexos. Publicações pós-evento (site SMAMS) finalizam este capítulo.

O Capítulo 4 foi dedicado à translação da apresentação dos grupos de cada oficina. A equipe técnica elaborou uma síntese dos registros das apresentações de cada grupo (mesa). Anexado a este conjunto, estão os mapas vetorizados e georreferenciados (com auxílio de ferramentas de SIG), onde constam as contribuições de cada mesa. Os mapas são uma cópia fiel dos trabalhos realizados nas oficinas.

Por último, o Capítulo 5 apresenta a equipe responsável pela realização das oficinas.



## CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária

### 3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados

Depois de finalizado o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas Territoriais, a equipe da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/DGPUS/SMAMS) iniciou o processo de compilação dos dados destas oficinas. A metodologia utilizada está registrada no documento intitulado “PROCESSO DE COMPILAÇÃO DOS DADOS DAS OFICINAS TEMÁTICAS 2019”, elaborado pela equipe da Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano (UGMU, 2020).

O documento acima mencionado apresenta toda metodologia e as decisões utilizadas para organização das informações. Podemos resumir o documento em algumas etapas:

#### 1ª ETAPA:

- Vetorização de todas as informações coletadas em cada oficina, por mesa, (marcações nos mapas e fichas de anotação) criando camadas de informações georreferenciadas (*shapes*) com auxílio de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis), sendo um *shape* para cada mesa;
- A tabela de atributos (Figura 6), que contém as informações, foi elaborada para que se registrasse a CATEGORIA – de acordo com as perguntas realizadas na oficina. As categorias foram numeradas conforme a ordem das perguntas e cores utilizadas (Tabela 2).

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFETO	LIVRE	RP	DATA
1	1	PONTOS DE REFERENCIA		ESCADARIA	1	2019-10-31
2	1	PONTOS DE ATRACAO REFERENCIA		BRIQUE DA REDENCAO	1	2019-10-31
3	1	PONTOS DE ATRACAO		CASA DO ESTUDANTE	1	2019-10-31
4	1	PONTOS DE ATRACAO		UFRGS CAMPUS CENTRO	1	2019-10-31
5	1	PONTOS DE REFERENCIA		INSTITUTO DE EDUCACAO GENERAL FLORES DA CUNHA	1	2019-10-31
6	1	PONTOS DE ATRACAO		BAR OCIDENTE	1	2019-10-31

Figura 6 – Exemplo de tabela de atributos

Tabela 2 – Identificação das categorias

<b>CATEGORIA 1</b>	COR ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
<b>CATEGORIA 2</b>	COR AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
<b>CATEGORIA 3</b>	COR VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
<b>CATEGORIA 4</b>	COR LARANJA – Locais de Interesse Cultural
<b>CATEGORIA 5</b>	COR VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
<b>CATEGORIA 6</b>	COR AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
<b>CATEGORIA 7</b>	COR PRETA – Projetos que Impactaram a Região
<b>CATEGORIA 8</b>	COR VERMELHA – Problemas Habitacionais

## 2ª ETAPA:

- Cada categoria foi dividida em Subcategorias (Figura 7), onde deveria ser preenchido com informações contendo o tipo de carência e/ou potencialidade/referência (conforme marcações realizadas nos mapas). Quando identificado que a marcação se referia a mais de uma subcategoria, foi preenchido com o nome de todas que foram identificadas.

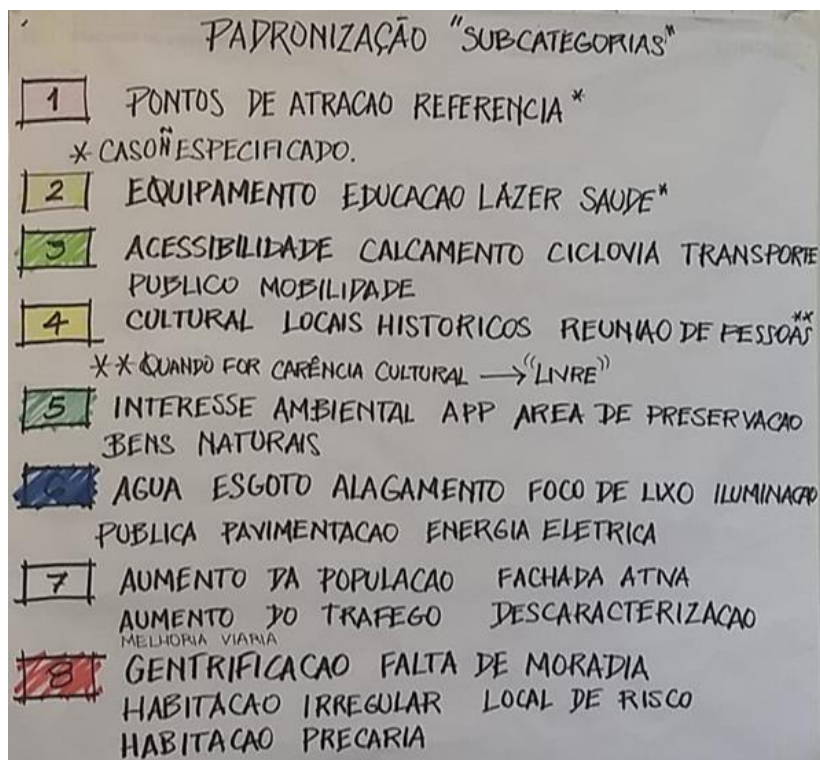


Figura 7 – Subcategorias e suas padronizações

## 3ª ETAPA:

- A partir da elaboração dos *shapes* OFICINAS\_POLIGONO\_RPX\_GRUPOY.shp criou-se um novo *shape* OFICINAS\_POLIGONO\_RX\_UNIDO.shp unindo todas as tabelas de atributos de cada grupo em um único arquivo *shape*;
- Criou-se nesse novo arquivo *shape* a coluna "OCORRENCIA", com intuito de registrar a quantidade de vezes alguma informação se repetiria entre todos os grupos.

## 4ª ETAPA:

- Nesta etapa todos os polígonos que correspondessem exatamente à mesma marcação (considerando as diferentes mesas da mesma região) foram unidos em um único polígono, mantendo, entretanto, todas as informações da coluna "LIVRE" que correspondessem à mesma marcação;



- Quando a marcação era sobreposta a outra, mas sem uma área definida, ou quando se tinha grandes áreas sem a possibilidade de especificá-las, considerou-se cada item separadamente, mantendo os dois ou mais polígonos como uma (1) ocorrência cada;
- As tabelas de atributos das categorias 1, 4, 5 e 7 não sofreram alterações, marcou-se a quantidade total de ocorrências de acordo com as especificações da coluna “LIVRE” (Figura 8);
- Criaram-se novas colunas de ocorrências (Figura 9) nas categorias 2, 3, 6 e 8 marcando a quantidade total de ocorrências de acordo com a subcategoria;

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	1	5 BENS NATURAIS	PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	1
2	2	5 AREA DE PRESERVACAO	PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
3	3	5 AREA DE PRESERVACAO	PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
4	4	5 AREA DE PRESERVACAO BENS NATURAIS	PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
5	5	5 AREA DE PRESERVACAO	HORTA COMUNITARIA	1	2019-10-31	1

Figura 8 – Colunas da tabela de atributos, exemplo Categoria 5.

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA	OCOR_ACES	OCOR_CALC	OCOR_CICLO	OCOR_TRANS	OCOR_MOB
1		3 MOBILIDADE		AV ALB BINS	1	2019-10-31	3					
2		3 MOBILIDADE		AV AMERICA	1	2019-10-31	1					
3		3 MOBILIDADE		AV AUG MEYER	1	2019-10-31	1					
4		3 MOBILIDADE		AV AUREL F PINTO	1	2019-10-31	2					
5		3 MOBILIDADE		AV AZENHA	1	2019-10-31	3					

Figura 9 – Novas colunas na tabela de atributos, exemplo Categoria 3.



## CAPÍTULO 4. Análise Informações – Pontos de Atração e Referência

### 4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 1

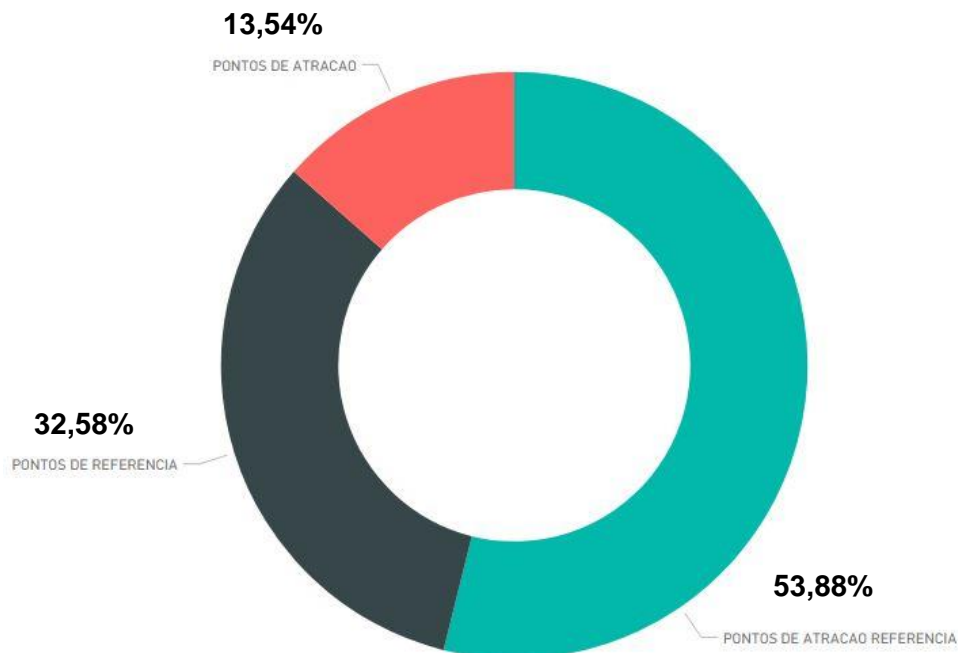
Após o trabalho realizado na fase de compilação dos dados, deu-se início a etapa de análise das informações. O objetivo desta etapa é apresentar o resultado das oficinas através de mapas temáticos, que sejam de fácil compreensão, e que tanto técnicos da prefeitura como membros da comunidade consigam ter uma leitura das informações sem necessidade de grandes esforços, que sejam autoexplicativos.

Na CATEGORIA 1 – Pontos de Atração e Referência, levando em consideração o que foi apontado/levantado nestas oficinas (leitura comunitária), conseguiu-se dividir as informações na coluna “SUBCAT” (subcategoria) em 3 (três) classificações:

- Pontos de Atração (locais que atraem a população dos bairros, de outros lugares da cidade e de cidades vizinhas);
- Pontos de Referência (locais que são utilizados como indicação na descrição de percursos);
- Pontos de Atração Referência (locais que foram identificados como ambos ou os locais que os participantes não especificaram).

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 1 obteve-se um total de 743 informações diferentes (linhas), mas como dito anteriormente, para algumas marcações identificou-se mais de uma ocorrência, que ficou registrado na coluna “OCORRENCIA”.

Conforme o gráfico a seguir que considerou a coluna “SUBCAT” houve maior quantidade de marcações de “Pontos de Atração Referência” representando 53,88%, seguida de 32,58% de marcações de “Pontos de Referência” e 13,54% para marcações como “Pontos de Atração”.



Para que se pudesse visualizar todas as contribuições marcadas na coluna “LIVRE” (indicações dos locais), em virtude da grande quantidade de informações entendeu-se que se poderia separar o mapa em 3 (três) tipos conforme a Subcategoria. Para isso, criou-se 3 (três) novas colunas na tabela de atributos separando cada Subcategoria e marcando 1 ponto conforme a classificação da coluna “SUBCAT”.

As novas colunas criadas foram (Figura 10):

- Ponto de Atração (PT\_ATRACAO)
- Ponto de Referência (PT\_REFEREN)
- Ponto de Atração / Referência (ATR\_E\_REF)





id	CATEGORIA	LIVRE	RP	DATA	SUBCAT	EFEITO	OCORRENCIA	PT ATRACAO	PT REFEREN	ATR E REF
1	NULL	1 PC ZACHIA	5	2019-10-24	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
2	NULL	1 US NOVA BRASILIA EEEF DECIO MARTINS DA C...	3	2019-10-31	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
3	NULL	1 CLUBE ATRAS DA CORSAN	4	2019-10-26	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
4	NULL	1 CRECHE MARIA CIOLI BENTO MONTICWLLI	3	2019-10-31	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
5	NULL	1 COMERCIOS AV SATURINO DE BRITO	4	2019-10-26	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
6	NULL	1 CRECHE MEU DENG0	3	2019-10-31	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
7	NULL	1 CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL SANTA CAT...	3	2019-10-31	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
8	NULL	1 INSTITUTO DE EDUCACAO INFANTIL COMUNIT...	3	2019-10-31	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
9	NULL	1 POLO COMERCIAL	6	2019-10-23	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL
10	NULL	1 PC GUIA LOPES	6	2019-10-23	PONTOS DE ATRACAO	NULL	3	1	NULL	NULL
11	NULL	1 SERVICOS E COMERCIO AV CAVALHADA	6	2019-10-23	PONTOS DE ATRACAO	NULL	1	1	NULL	NULL

Figura 10 – Novas colunas criadas na tabela de atributos.

Analisando também de que outra forma poderia ser representado o mapa dessa categoria, identificou-se que a coluna “LIVRE” poderia ser agrupada por critério de semelhança por tema/ função que o local exerce no território, criou-se então uma nova coluna “FUNCAO” com 14 (quatorze) tipos de classificação conforme exemplo da Figura 11.

- 1) BENS NATURAIS
- 2) COMERCIO
- 3) COMERCIO E SERVICO
- 4) CULTURAL
- 5) EDUCACAO
- 6) ESPORTE
- 7) ESTRUTURA VIARIA
- 8) LAZER
- 9) ORG SOCIO POLITICA
- 10) RELIGIOSO
- 11) RESIDENCIAL
- 12) SAUDE
- 13) SERVICO
- 14) SERVICO PUBLICO

id	CATEGORIA	SUBCAT	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA	FUNÇÃO	PT ATRACAO	PT REFEREN	ATR E REF
74	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	ESCOLA CHAP...	8	2019-10-26	2	EDUCACAO	NULL	1	NULL
75	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	COLEGIO ILDO ...	8	2019-10-26	1	EDUCACAO	NULL	1	NULL
76	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	ESCOLA ALBER...	8	2019-10-26	1	EDUCACAO	NULL	1	NULL
77	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	ESCOLA DOLO...	8	2019-10-26	1	EDUCACAO	NULL	1	NULL
78	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	ESCOLA MARI...	8	2019-10-26	1	EDUCACAO	NULL	1	NULL
79	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	ESTADIO OLIM...	5	2019-10-24	3	ESPORTE	NULL	1	NULL
80	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	ACM	5	2019-10-24	1	ESPORTE	NULL	1	NULL
81	NULL	1 PONTOS DE RE...	NULL	CECOVE	3	2019-10-31	1	ESPORTE	NULL	1	NULL

Figura 11: Nova coluna “Função”



As marcações, até então polígonos, foram transformadas em pontos através da ferramenta “centroide” (SIG Qgis) para unificar a representação no mapa e para que pudessem ser rotuladas e identificadas na tabela de atributos a qual local se referia. Essa nova camada foi denominada CATEGORIA\_1\_CENTROIDES.

A partir desta camada separou-se cada Subcategoria em 4 (quatro) camadas distintas nomeadas da seguinte forma:

- CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_ATRACAO\_N;
- CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_ATRACAO\_REFERENCIA\_N;
- CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_REFERENCIA\_N.
- CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_ATRACAO\_REFERENCIA\_FUNCAO

#### 4.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração

A partir da camada CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_ATRACAO\_N que continha 138 linhas de informação, para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1 até o número 138) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. As informações da tabela de atributos que estão presentes no mapa são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP –Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.

Abaixo a legenda utilizada no mapa (Figura 12) para o mapa denominado “Pontos de Atração – Síntese” (Figura 13).



Figura 12: Legenda Mapa “Pontos de Atração – Síntese”

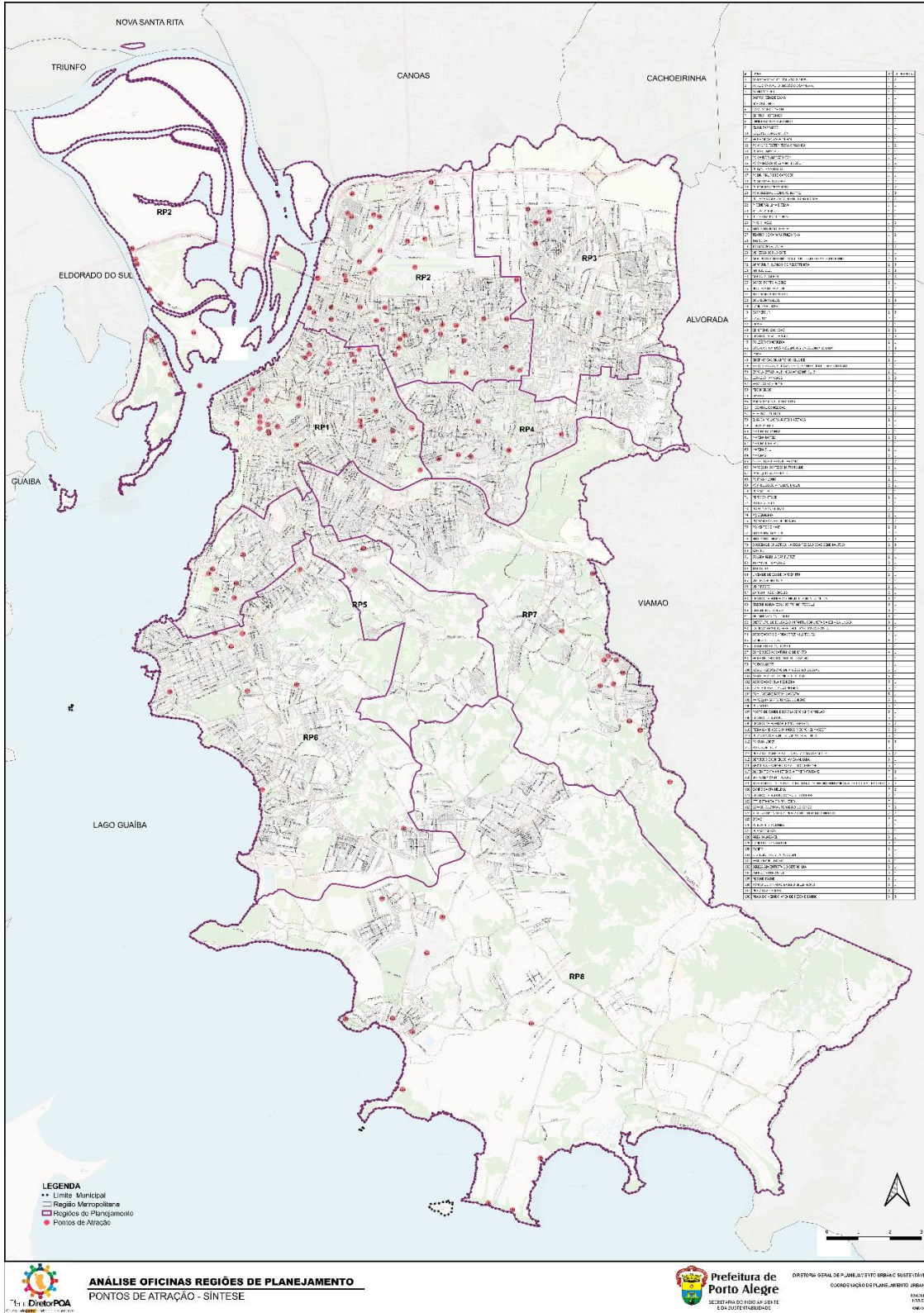


Figura 13: Mapa “Pontos de Atração – Síntese”



### 4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência

A partir da camada CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_ATRACAO\_REFERENCIA\_N que continha 411 linhas de informação, para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 139 até o número 549) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. Em virtude da grande quantidade de linhas na tabela de atributos este mapa precisou ser dividido em duas partes.

O Mapa 1 foi denominado: “Pontos de Atração Referência - Síntese 1 - RP1, RP2, RP3 e RP4”, reuniu as informações obtidas nas Regiões de Planejamento 1, 2, 3 e 4. O Mapa 2 foi denominado: “Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8” reuniu as informações obtidas nas Regiões de Planejamento 5, 6, 7 e 8.

Abaixo a legenda (Figura 14) utilizada para o Mapa 1 denominado “Pontos de Atração Referência - Síntese 1 - RP1, RP2, RP3 e RP4”, (Figura 15).

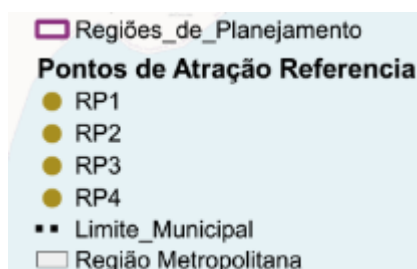


Figura 14 Legenda Mapa 1: “Pontos de Atração Referência- Síntese 1- RP1, RP2, RP3 e RP4”

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP – Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.

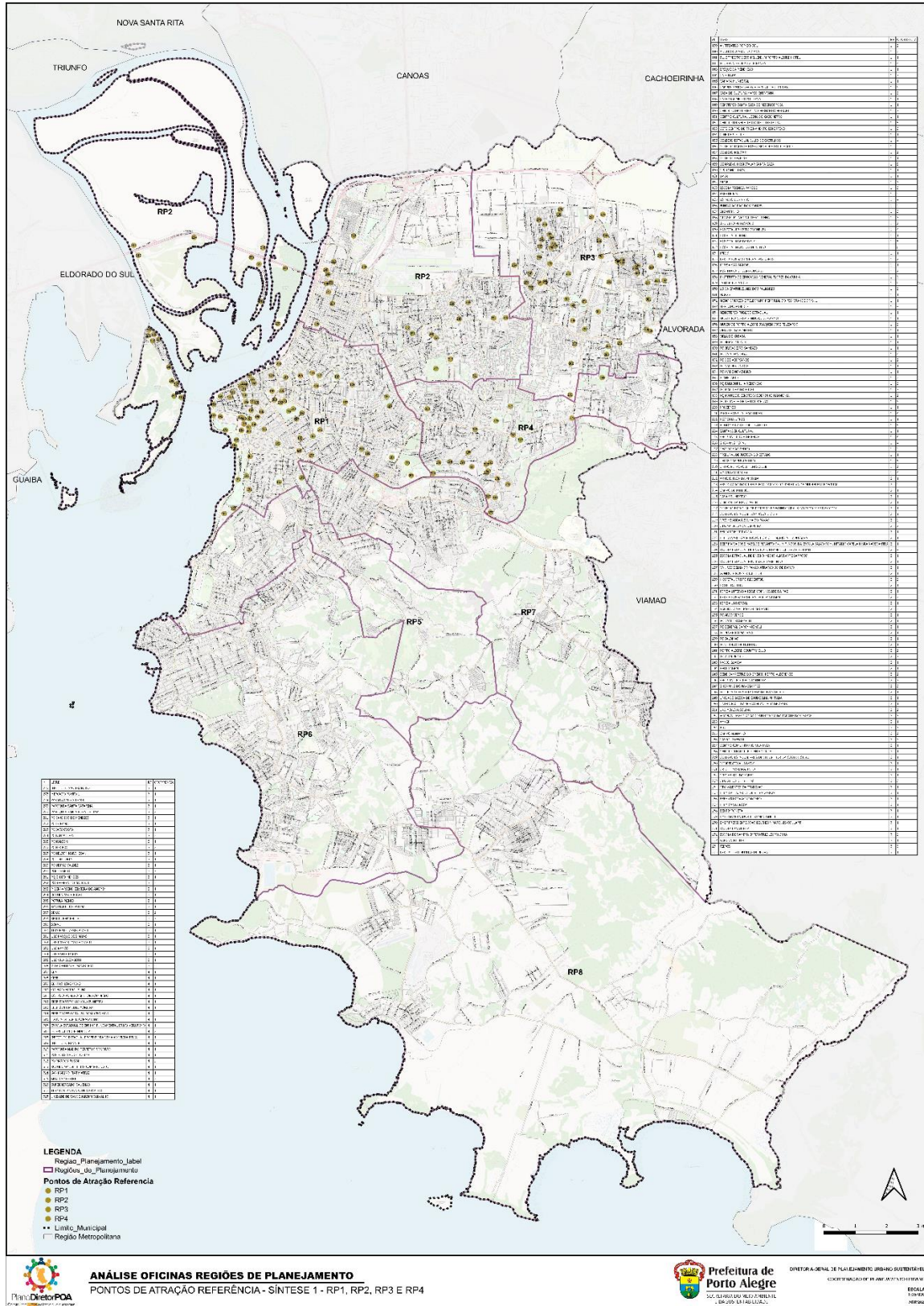


Figura 15 Mapa 1: “Pontos de Atração Referência- Síntese 1- RP1, RP2, RP3 e RP4”



Abaixo a legenda (Figura 16) utilizada para o Mapa 2 denominado “Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8” (Figura 17).

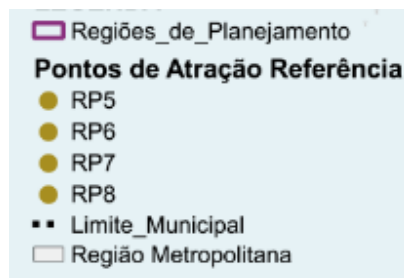
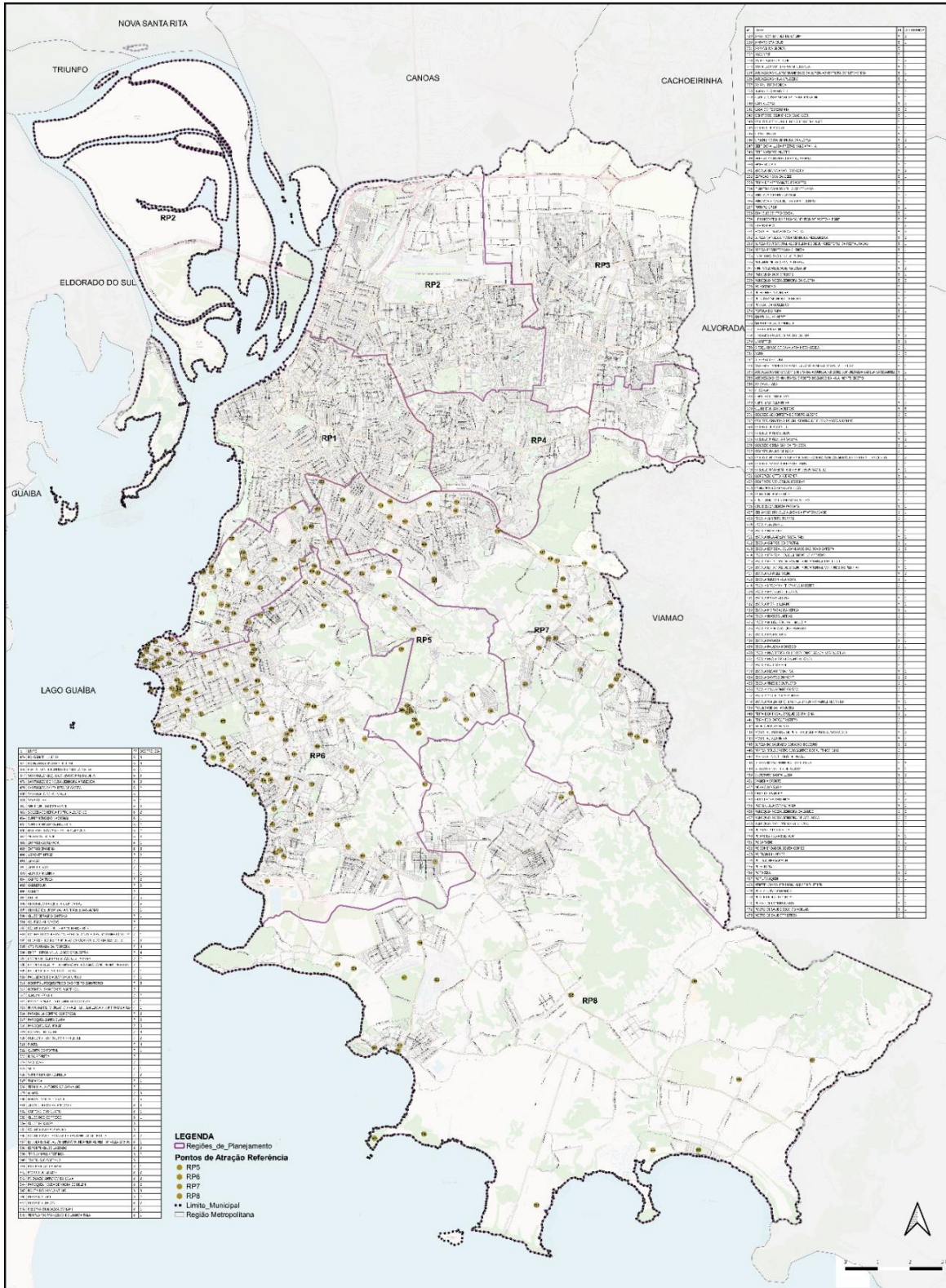


Figura 16 Legenda Mapa 2: “Pontos de Atração Referência - Síntese 2 - RP5, RP6, RP7 e RP8”

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP – Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA- Número de vezes que o local foi citado.



ANÁLISE OFICINAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO  
PONTOS DE ATRAÇÃO REFERÊNCIA - SÍNTESE 2 - RP5, RP6, RP7 E RP8



DIRETORIA GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO  
FICHA 130.000  
ABR/2011

Figura 17 Mapa 2: “Pontos de Atração Referência- Síntese 2- RP5, RP6, RP7 e RP8”



#### 4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Referência

A partir da camada CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_REFERENCIA\_N que continha 194 linhas de informação, para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 550 até o número 743) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos.

Abaixo a legenda (Figura 18) do mapa denominado “Pontos de Referência – Síntese” (Figura 19).

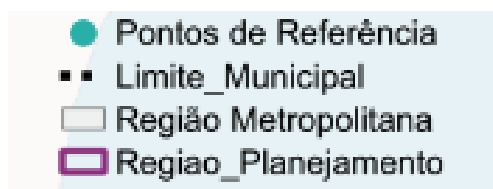


Figura 18: Legenda Mapa - “Pontos de Referência -Síntese”

As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático são:

- id – Número que identifica a informação;
- LIVRE – Texto da leitura comunitária;
- RP – Número da Região de Gestão de Planejamento;
- OCORRENCIA - Número de vezes que o local foi citado.



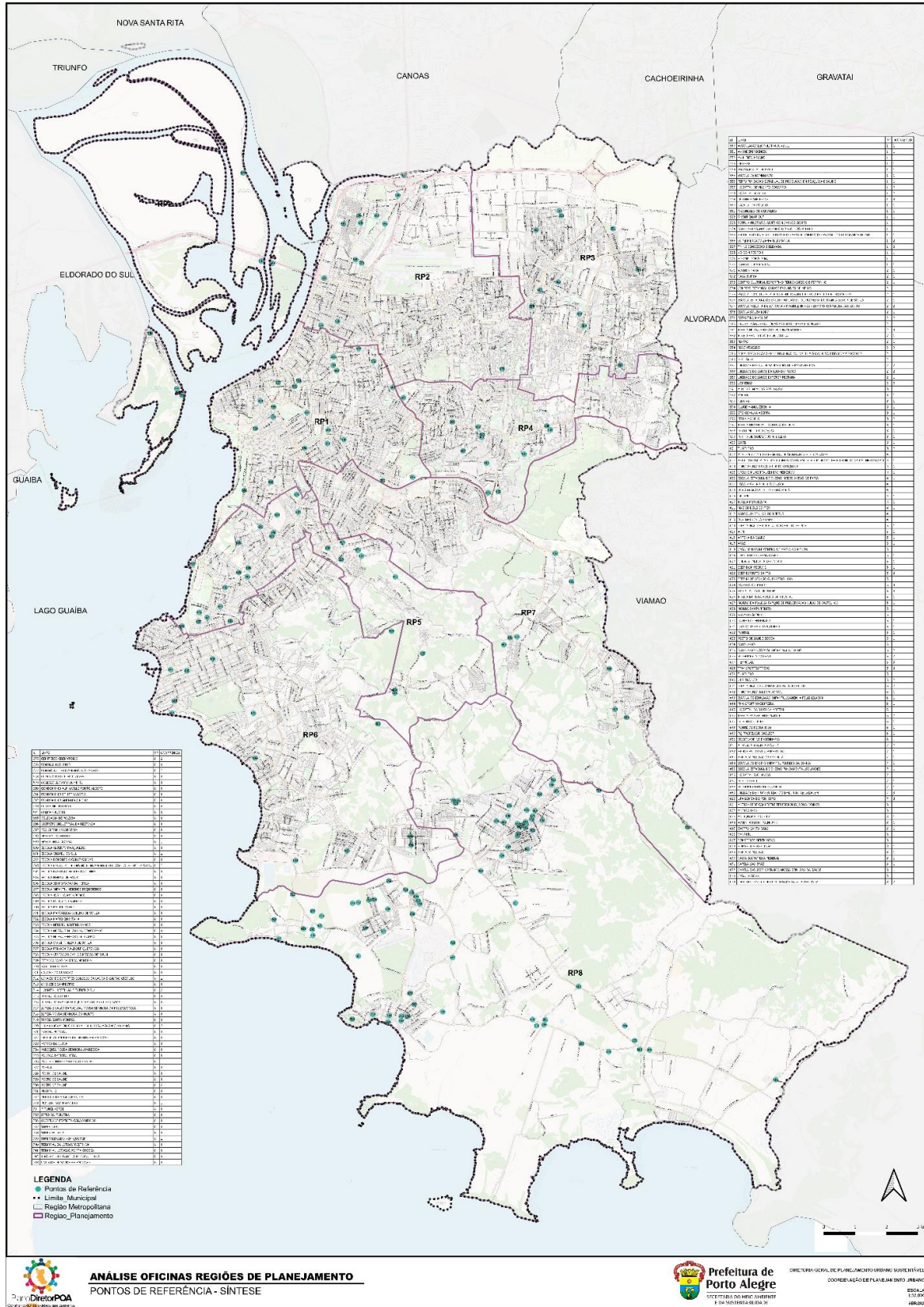


Figura 19: Mapa “Pontos de Referência - Síntese”



## 4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Pontos de Atração Referência Função

A partir da camada CATEGORIA\_1\_PONTOS\_DE\_ATRACAO\_REFERENCIA\_FUNCAO que continha 743 linhas de informação, para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (do número 1 até o número 743) na coluna “id”. Estes números foram representados nos mapas juntamente com a marcação dos pontos. Para facilitar a leitura desse mapa, as informações registradas foram divididas por função e representadas por cores distintas conforme a legenda (Figura 20) e ao lado o número representa a quantidade de locais marcados classificados na função.



Figura 20: Legenda Mapa “Pontos de Atração Referência Função”

A classificação por função se deu da seguinte forma:

- **BENS NATURAIS:** Aqui considerou-se áreas verdes, áreas nativas, morros, arroios, praias...Ao todo foram 22 locais indicados pela oficina.
- **COMERCIO:** Considerou-se locais de comércio em geral, comércio de alimentos, vestuário, postos de combustível, de materiais de construção, móveis...Foram ao todo 67 locais.
- **COMERCIO E SERVICO:** Locais que além de comércio também prestam serviços, como shoppings e centros de bairro, ao todo 20 locais.



- **CULTURAL:** Considerou-se pontos turísticos, locais de expressão cultural, de eventos culturais...Ao todo foram indicados 53 locais.
- **EDUCACAO:** Locais como escolas, faculdades, creches, colégios, institutos...Ao todo, 163 locais.
- **ESPORTE:** Locais de treinamento esportivo, campos, estádios, centros de treinamento, ... Ao todo 22 locais.
- **ESTRUTURA VIÁRIA:** Locais como viadutos, avenidas, ruas, pontes e estradas. Ao todo 30 locais.
- **LAZER:** Aqui considerou-se como lazer locais de recreação, praças, parques, clubes, locais de entretenimento, Marinas e Orla. Ao todo foram 118 locais indicados pela oficina.
- **ORG SOCIO POLITICA:** Nas organizações sócio políticas considerou-se as fundações de assistência social, organizações não governamentais, associação de moradores, centros sociais...Ao todo foram 26 locais indicados pela oficina.
- **RELIGIOSO:** Considerou-se as Igrejas, Santuários, Paróquias, Capelas, Templos... Ao todo foram 65 locais indicados.
- **RESIDENCIAL:** Locais como condomínios, bairros, comunidades. Ao todo 18 locais.
- **SAUDE:** Unidades de Saúde, Hospitais, Postos de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Saúde, CAP´s. Ao todo 59 locais.
- **SERVICO:** Locais de prestação de serviços como transporte, reciclagem de lixo, cemitérios, serviços de hospedagem, instituições financeiras, iluminação, telecomunicações, indústrias...Ao todo 42 locais.
- **SERVICO PUBLICO:** Locais de prestação de serviços públicos relacionados à justiça, segurança pública, saneamento, transporte, habitação, lixo, água, meio ambiente, administração pública...Ao todo 38 locais.

Este mapa foi denominado “Pontos de Atração Referência Função – Síntese” (Figura 21).





## Capítulo 5. Considerações Finais

### 5.1. Conclusões

Este relatório tinha como principal objetivo descrever a metodologia utilizada para análise das informações das oficinas, Leitura Comunitária, especialmente da Categoria/tema Pontos de Atração Referência. O documento tenta demonstrar quais foram às decisões tomadas para que os resultados obtidos, mapas temáticos, fossem autoexplicativos, que todos conseguissem compreender o que cada mapa pretendia mostrar.

Os mapas temáticos representam o que foi pontuado pela comunidade nas Oficinas Temáticas Territoriais, decorridas em todas as oito Regiões de Gestão de Planejamento, conforme explicado nos primeiros capítulos. O resultado deverá ser apresentado em cada RGP, dando continuidade ao que foi acordado nas oficinas, que todos teriam uma oficina devolutiva com apresentação dos resultados.

### 5.2. Próximos passos

Para que a equipe técnica da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável possa realizar as oficinas devolutivas nas comunidades prevê-se um calendário de reuniões técnicas com diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A ideia é apresentar os resultados para os técnicos das secretarias que, de alguma forma, tenham contribuições para atender os questionamentos e informações apontados nas oficinas, levando em consideração a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e os objetivos da Estratégia de Estruturação Urbana. Nestas reuniões será apresentada também a metodologia que será seguida no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI).

O primeiro passo foi dado no dia 13/03/2020, com realização da primeira reunião entre técnicos da DGPUS e outro órgão da PMPA. Iniciou-se a primeira conversa com técnicos da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SMIM) e da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) com o tema Mobilidade. Pretende-se que para o tema abordado neste relatório outras secretarias afins sejam acionadas para que se tenha conteúdo suficiente para realização das oficinas devolutivas, e que se consiga dar o retorno que a comunidade tanto espera.



## Equipe

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS  
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável - DGPUS

**GOVERNO MUNICIPAL**

**Nelson Marchezan Jr**  
*Prefeito de Porto Alegre*

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE – SMAMS**

**Germano Bremm**  
*Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade*

**Viviane Diogo**  
*Secretário Adjunto de Meio Ambiente e da Sustentabilidade*

**Arq. Esp Patrícia da Silva Tschoepke**  
*Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável*

Arq. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz  
Arq. Esp. Renata Saffer  
Geo. Estevam Amaral Borba  
Daniele de Mello

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

*Integrantes da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:*

Arq. Vaneska Paiva Henrique - Coordenação  
Arq. MSc Guilherme Silveira Castanheira  
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues  
Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso  
Eng. Esp. Bel. Econ Sandra Lúcia Laufer  
Arq. Vânia Klein Silva  
Arq. Vinícios da Silva  
Arq. Esp. Simone dos Santos Fernandes  
Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares  
Arq. Natalia Fernanda Oriola

*Estagiários da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:*

Acad. Gustavo de Castro  
Acad. Luisa Elias Lemos  
Acad. Carolina Critofoli Falcão  
Acad. Enzo Mestriner  
Acad. Kathryn Kowaleski Soares  
Acad. Walquíria Brauwiers Schussler

*Integrantes da Coordenação de Políticas para Sustentabilidade que colaboraram na elaboração deste documento:*

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini - Coordenação  
Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles